



INSTRUÇÕES PARA PLANTIO DE PALMITO-JUÇARA (*Euterpe edulis*)

O palmito-juçara é uma das palmeiras nativas da Floresta Atlântica que ocorre ao longo do litoral do Brasil. No Paraná, ocorre na planície litorânea e nas encostas da Serra do Mar até 700m de altitude e também na Floresta Estacional, no oeste. Começa a frutificar aos oito anos de idade, produzindo frutos em abundância cuja polpa pode ser extraída para uso como “açai” e para sucos e geleias. As palmeiras atingem 6-10m de altura e 10-15cm de diâmetro, sendo ótimas para uso ornamental. Os frutos atraem grande diversidade de aves, incluindo tucanos, sendo de alta relevância para a alimentação de animais nativos. No litoral do Paraná observa-se o uso frequente da palmeira-real-da-austrália (*Archontophoenix cunninghamiana*) em detrimento do palmito-juçara, o que é uma pena porque a palmeira-real não tem função ecológica, enquanto que o palmito-juçara é uma espécie chave para a alimentação da fauna nativa. Além disso, a palmeira-real é uma espécie exótica invasora que está fugindo do controle de quem planta e impactando áreas naturais de florestas na região. Recomenda-se o plantio de palmito-juçara em grandes quantidades, tanto no interior de florestas em estágios médios de desenvolvimento, como em áreas abertas.

Você está recebendo algumas mudas de palmito-juçara para plantio na sua propriedade. Pedimos por favor observar os seguintes cuidados ao plantar essas mudas:

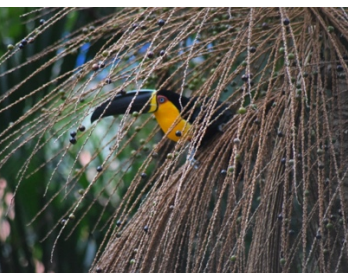
- escolha áreas no interior de florestas já existentes, onde houver alguma incidência de luz, em clareiras. Adicionalmente, plante no jardim ou mesmo próximo a construções, pois o palmito-juçara é uma palmeira delgada, de porte relativamente pequeno e baixo potencial de dano;
- cave um buraco um pouco maior do que a muda: afogar o solo para a planta pode ajudar as raízes a crescer melhor. O melhor é abrir um buraco um pouco mais profundo para descompactar o solo, então preencher com terra fofa para facilitar o crescimento da raiz;
- insira a muda no buraco de modo que o caule fique para cima da superfície e as raízes para baixo. A transição entre o caule e a raiz da planta se chama “colo” e deve ficar exatamente na superfície do solo. Se o caule ficar enterrado ou as raízes expostas, pode haver asfixia;
- preencha o buraco com a terra que foi retirada ao cavar, apertando bem a muda e não deixando espaço aberto entre a base da muda e o solo. Se as raízes não ficarem diretamente em contato com o solo, podem secar;
- regue a muda plantada em abundância logo após o plantio. Esse procedimento é importante, pois ajuda a assegurar o assentamento das raízes, de modo que não fiquem bolsões de ar no solo que possam prejudicar o desenvolvimento das raízes;
- marque os locais de plantio sempre que possível, para futura referência, com uma estaca e, se possível, com GPS (pode ser uma fotografia tirada com telefone celular com o GPS ligado, assim as coordenadas ficam gravadas) e envie para contato@institutohorus.org.br por email;
- acompanhe o desenvolvimento das mudas, regando algumas vezes se não estiver chovendo;
- agradecemos muito se puder nos enviar algumas fotografias para acompanharmos o desenvolvimento das mudas!



Muda de palmito



Cacho de frutos maduros



Tucano alimentando-se dos frutos



Palmeira adulta

Agradecemos a sua participação nesta iniciativa!